

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Clássico S. A. iniciou suas atividades em 1989, estando no mercado há 25 anos. Sua principal atuação consiste na aplicação de recursos próprios no mercado financeiro através de Títulos Públicos Federais de longo prazo, e através de fundos no mercado de títulos e valores mobiliários em ações de empresas nacionais, principalmente do ramo de energia.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pelo BACEN.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

A Companhia está apresentando as demonstrações contábeis individuais da controladora (Banco Clássico) e consolidadas.

As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado, foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade - IFRS, as quais estão em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e pelo BACEN (Resolução 4.280/13 e Circular 3.472/09).

As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, conjugadas com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do órgão regulamentador Banco Central do Brasil - BACEN.

Como principais normas homologadas pelo órgão regulamentador, dispomos abaixo, e aplicadas quando em face de enquadramento na norma:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro;
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

Para melhorar o efeito de comparabilidade as Demonstrações Contábeis foram organizadas lateralmente, controladora e consolidado.

Todas as demonstrações foram preparadas em separado, exceto a Demonstração de Mutação de Patrimônio Líquido e a Demonstração do resultado Abrangente (DRA), pois, ambas são iguais, controladora e consolidado.

Todas as demonstrações contábeis, controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com as normas internacionais (IFRS), e as práticas adotadas no Brasil divulgadas através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

São adotadas as práticas contábeis previstas pela Lei das S/A, sendo as principais:

- A) Os resultados das operações são apurados pelo regime de competência.
- B) As aplicações interfinanceiras

As aplicações financeiras devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação a valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

- C) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (TVM) – Através das circulares nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e 3.082, de 30 de janeiro de 2002, o Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, que estão sendo observados.
- D) Negociação e Intermediação de Valores - Demonstradas pelo valor das operações de compra/venda realizadas junto as Bolsas de Valores, por conta própria ou de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.
- E) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa constituída de acordo com as normas e instruções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.
- F) Permanente

Imobilizado de Uso - Estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear com base em taxas anuais variáveis de 10% (moveis e Equipamentos de Uso) e 20% (Equipamento de Processamento de Dados).

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado.

- G) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 20%, conforme legislação em vigor.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

H) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos do Banco, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

I) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação, quando aplicável, é calculado considerando-se o número de ações em circulação na data de encerramento do período.

Estes valores são calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço.

J) Em atendimento ao que determina a Circular 2.804 do Banco Central do Brasil, registra-se levantamentos efetuados pela RFB relativos a 4 processos sobre PIS/COFINS, cujo montante de principal é da ordem de R\$32 milhões, para os quais o Banco obteve liminar em Mandado de Segurança por representarem débitos oriundos de dispositivos considerados inconstitucionais pelo STF.

NOTA 4 - PARTICIPAÇÕES RELEVANTES EM OUTRAS SOCIEDADES

A Companhia possui 100% da totalidade das cotas do **BANCLASS Fundo de Investimento em Ações** e 100% das cotas do **Fundo de Investimento de Ações Dinâmica Energia** que por sua vez possui 99,99% da **Cia Dinâmica Energia S/A**, caracterizando desta forma controle na tomada de decisões de ambas as companhias.

Os Investimentos no Banclass e FIA Dinâmica estão classificados no ativo circulante do Banco Clássico na rubrica "Fundos de Investimento".

NOTA 5 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

O resultado abrangente é calculado ajustando-se o resultado do exercício acrescido ou diminuído do ganho ou perda do ajuste a valor de mercado na data do balanço e seus tributos devidos, tributos estes classificados na rubrica "impostos diferidos" e está sendo apresentado em quadro específico nas demonstrações financeiras.

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.

Estão representadas por aplicações em operações compromissadas conforme abaixo:

CONTROLADORA

Títulos:	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
LFT	13.154	-
LTN	1.112.395	934.689
NTN	32.520	-
Total	1.158.069	934.689

CONSOLIDADO

Títulos:	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
LFT	13.434	-
LTN	1.112.396	934.934
NTN	32.520	-
Total	1.158.350	934.934

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria do banco estão classificados na categoria disponível para venda e podem ser assim demonstrados:

CONTROLADORA

Carteira Própria:	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
LFT	25.443	32.867
Cotas de Fundos	7.803.206	5.463.290
Ações de Companhias Abertas	-	2.282.767
Total	7.828.649	7.778.924
Vinculados ao Banco Central		
LFT	-	-
Total	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias		
Ações de Companhias Abertas <i>(Nota 7.a)</i>	54.914	49.285
Total	54.914	49.285
Total Geral	7.883.563	7.828.209

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CONTINUAÇÃO)

CONSOLIDADO

Carteira Própria:	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
LFT	550.211	329.398
Cotas de Fundos	-	-
Ações de Companhias Abertas	6.068.620	6.514.583
Total	6.618.832	6.843.981
Vinculados ao Banco Central		
LFT	-	-
Total	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias		
Ações de Companhias Abertas (<i>Nota 7.a</i>)	54.913	49.285
Total	54.913	49.285
Total Geral	6.673.745	6.893.266

NOTA 7.a – VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

Estão representadas por garantias constituídas através de ações da ENGIE Brasil Energia S.A – EGIE3, para o Processo de Execução Fiscal divulgado na Nota Explicativa 17.b – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.

NOTA 8 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Durante os exercícios findos em Dezembro/2018 e Dezembro/2017 não ocorreram operações Interfinanceiras no Banco Clássico.

NOTA 9 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não ocorreram operações de crédito.

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Estão representados substancialmente pela Interposição de recursos Fiscais.

CONTROLADORA

Rendas a receber	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Dividendos e Juros s/Capital Próprio de Cias Abertas	213.884	129.963
Total	213.884	129.963
Diversos		
Adiantamento de Salário	42	-
Adiantamento para Futura Prestação de Contas	-	2
Interposição de Recursos Fiscais (Nota 10.a)	56.273	-
Massa Falida de Barros e Barros Adm. de Consórcios	300	300
Impostos a compensar	1.069	389
Títulos Livres a Receber (Nota 10.b)	-	262.966
Total	57.684	263.657
Total Geral	271.568	393.620

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (CONTINUAÇÃO)

CONSOLIDADO

Rendas a receber	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Dividendos e Juros s/Capital Próprio de Companhias Abertas	278.515	137.540
Total	278.515	137.540
Diversos		
Adiantamento de Salário	42	-
Adiantamento para Futura Prestação de Contas	-	2
Interposição de Recursos Fiscais (Nota 10.a)	56.273	-
Massa Falida de Barros e Barros Adm. de Consórcios	300	300
Impostos a compensar	1.069	389
Títulos Livres a Receber (Nota 10.b)	-	262.966
Total	57.684	263.657
Total Geral	336.199	401.197

NOTA 10.a – INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS FISCAIS

O saldo está representado por dividendos da ENGIE Brasil Energia S.A – EGIE3, depositados judicialmente pela companhia, em cumprimento a determinação judicial, como garantia para Processo de Execução Fiscal divulgado na Nota Explicativa 17.c – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.

NOTA 10.b – RESCISÃO DE CESSÃO DE CRÉDITO

Em decorrência da Lei nº 13.463, de 06 de julho de 2017, que em seu art. 2º, cancelou os precatórios federais expedidos, cujos valores não tinham sido levantados e estavam depositados há mais de 2 (dois) anos em instituição financeira oficial, o Banco Clássico S/A. e a Agro Imobiliária Avanhandava S/A. decidiram em 21 de junho de 2018, pela rescisão da cessão de crédito, dando-se mútua e irrevogável quitação. Como consequência, o Banco procedeu a reversão do registro contábil mantido nos grupos contábeis Títulos e Créditos a Receber e Credores Diversos no País.

Nesse mesmo sentido, o Banco Clássico S/A e José João Abdalla Filho assinaram em 03 de agosto de 2018, a rescisão e distrato de cessão parciais de créditos e direitos, dando-se mútua e irrevogável quitação.

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 11 – ATIVO PERMANENTE

NOTA 11.a – INVESTIMENTO

No decorrer do mês de setembro de 2019, o Banco Clássico reclassificou o valor de custo da aplicação mantida nas ações da companhia Engie do Brasil (EGIE3) do Ativo Circulante, Títulos de Renda Variável – Ações, para o Ativo Não Circulante, Investimentos – Outros Investimentos no País.

Considerando que as ações da EGIE3 estavam classificadas contabilmente como Títulos Disponíveis para Venda, os reflexos contábeis dessa reclassificação não afetaram a demonstração do resultado do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Porém, impactaram na redução do Patrimônio Líquido do Banco no montante de R\$ 2.049.960 mil, registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, a título de reversão da marcação a mercado das ações EGIE3.

Essa reclassificação contábil está fundamentada na intenção do Banco Clássico em permanecer com o investimento nas ações da EGIE e, considerando que a instituição detém uma participação inferior a 10% do capital social da companhia, a administração, em atendimento às normas emanadas do COSIF, registrou o valor de custo dessas ações no Ativo Permanente, Investimento no País – Outros Investimentos, pelo valor de R\$ 340.693 mil.

NOTA 11.b – IMOBILIZADO DE USO

Os bens que constituem o permanente do Banco apresentam-se devidamente corrigidos pela variação da UFIR, até 31 de dezembro de 1995, e são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida fixado por espécie de bem. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a composição do Ativo Permanente é a seguinte:

CONTROLADORA

Investimentos	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Participação Engie Brasil Energia S.A.	340.693	-
Total	340.693	-
Imobilizado de Uso		
Imóveis de Uso	600	328
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso	(160)	(141)
Móveis e Equipamentos de Uso	16	16
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso	(8)	(6)
Sistema de Comunicação	14	14
(-) Depreciação Acumulada Sistema de Comunicação	(10)	(9)
Processamento de Dados	94	102
(-) Depreciação Acumulada Processamento de Dados	(47)	(37)
Total	499	267
Total Geral	341.192	267

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 2018 e 2017.

NOTA 13 – OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

E em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 o Banco Clássico operou com recompras a liquidar com títulos públicos, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não houve operação compromissadas no consolidado do grupo, conforme abaixo:

CONTROLADORA

Recompras a Liquidar	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
LTN	1.112.395	927.139
NTN	32.520	-
Total	1.144.915	927.139

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

CONTROLADORA

Títulos	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Arrecadação Tributos e Assemelhados		
Sociais e Estatutárias:		
Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Pagar	74.406	67.166
Total	74.406	67.166
Fiscais e Previdenciárias:		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.010	364
Impostos e Contribuições a Recolher	1.333	1.331
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.187.348	2.080.774
Total	2.189.691	2.082.469
Diversos:		
Credores Diversos (<i>Nota 14.a</i>)	3	262.966
Total	3	262.966
Total Geral	2.264.100	2.412.601

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

CONSOLIDADO

Títulos	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Arrecadação Tributos e Assemelhados		
Sociais e Estatutárias:		
Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Pagar	74.406	67.166
Total	74.406	67.166
Fiscais e Previdenciárias:		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.010	364
Impostos e Contribuições a Recolher	1.333	1.331
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.187.348	2.080.774
Total	2.189.691	2.082.469
Diversos:		
Provisão para Pagamentos a Efetuar	20	18
Taxa de Administração	16	15
Credores Diversos (<i>Nota 14.a</i>)	-	262.966
Total	36	262.999
Total Geral	2.264.133	2.412.634

NOTA 14.a – RESCISÃO DE CESSÃO DE CRÉDITO

Em decorrência da Lei nº 13.463, de 06 de julho de 2017, que em seu art. 2º, cancelou os precatórios federais expedidos, cujos valores não tinham sido levantados e estavam depositados há mais de 2 (dois) anos em instituição financeira oficial, o Banco Clássico S/A. e a Agro Imobiliária Avanhandava S/A. decidiram em 21 de junho de 2018, pela rescisão da cessão de crédito, dando-se mútua e irrevogável quitação. Como consequência, o Banco procedeu a reversão do registro contábil mantido nos grupos contábeis Títulos e Créditos a Receber e Credores Diversos no País.

Nesse mesmo sentido, o Banco Clássico S/A e José João Abdalla Filho assinaram em 03 de agosto de 2018, a rescisão e distrato de cessão parciais de créditos e direitos, dando-se mútua e irrevogável quitação. O Banco procedeu a do registro contábil no grupo contábil de Compensação.

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 15 - RECEITAS

As principais receitas estão assim distribuídas:

CONTROLADORA

	12.2018	12.2017
	R\$ Mil	R\$ Mil
Receitas Financeiras		
Rendas em Operações Compromissadas	60.203	91.999
Lucro/Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.059	1.341
Lucro/Rendas de Títulos de Renda Variável	178.543	177.291
Despesas de Captação	(59.821)	(91.194)
Total	180.984	179.437
Receitas de Serviços Prestados		
Administração de Fundos	167	163
Outros Serviços	5	6
Total	172	169
Outras Receitas		
Outras (<i>Nota 15.a</i>)	104.965	4.486
Total	104.965	4.486
Total Geral	286.121	184.092

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 15 - RECEITAS (CONTINUAÇÃO)

CONSOLIDADO

	12.2018	12.2017
	R\$ Mil	R\$ Mil
Receitas da Intermediação Financeira		
Operações de Crédito		-
Operações Compromissadas	60.203	116.653
Rendas com Fundos de Investimento		-
Lucro/Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.059	3.654
Lucro/Rendas de Títulos de Renda Variável	178.543	150.452
Despesas de Captação e Empréstimos	(59.821)	(91.194)
Total	180.984	179.565
Receitas de Serviços Prestados		
Administração de Fundos	167	163
Outros Serviços	5	6
Total	172	169
Outras Receitas		
Reversão de IRPJ e CSLL	-	-
Outras (<i>Nota 15.a</i>)	104.965	4.486
Total	104.965	4.486
Total Geral	286.121	184.220

NOTA 15.a – OUTRAS RECEITAS – OUTRAS

No exercício de 2018, o valor de R\$ 104.965 mil se refere a dividendos declarados pela companhia Engie Brasil Energia S.A., registrados em Outras Rendas Operacionais em atendimento ao disposto no COSIF.

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 16 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

CONTROLADORA

Outras Despesas Administrativas	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Despesas de água, energia e gás	18	16
Despesas de aluguéis	168	168
Despesas de comunicações	345	301
Despesas de manutenção e conservação de bens	12	9
Despesas de material	15	9
Despesas de processamento de dados	462	444
Despesas de publicações	73	135
Despesas de serviços do sistema financeiro	254	234
Despesas de serviços de terceiros	5	8
Despesas de serviços técnicos especializados	1.259	1.048
Despesas de transporte	17	14
Despesas de viagem	66	88
Despesas de depreciação	40	36
Outras Despesas Administrativas	543	763
Total	3.277	3.273

CONSOLIDADO

Outras Despesas Administrativas	12.2018 R\$ Mil	12.2017 R\$ Mil
Despesas de água, energia e gás	18	16
Despesas de aluguéis	168	168
Despesas de comunicações	345	301
Despesas de manutenção e conservação de bens	12	9
Despesas de material	15	9
Despesas de processamento de dados	462	444
Despesas de publicações	73	135
Despesas de serviços do sistema financeiro	254	316
Despesas de serviços de terceiros	5	8
Despesas de serviços técnicos especializados	1.259	1.055
Despesas de transporte	17	14
Despesas de viagem no país	66	88
Despesa de Taxa d Administração de Fundo	-	40
Despesas de depreciação	40	36
Outras Despesas Administrativas	543	763
Total	3.277	3.402

BANCO CLÁSSICO S/A.
CNPJ: 31.597.552/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco Clássico S/A figura no polo passivo de contingências fiscais no âmbito da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para os quais o Banco julga a probabilidade de perdas como remotas ou possíveis.

Para os processos de execução fiscal, o Banco apresentou garantias constituídas através de ações da ENGIE Brasil Energia S.A – EGIE3 (nota explicativa 7.a) e dividendos dessas ações (nota explicativa 10.a), as quais estão destacadas nas demonstrações contábeis nas rubricas Títulos e Valores Mobiliários – Vinculados à prestação de Garantias e Diversos – Interposição de Recursos Fiscais, respectivamente. Sendo assim representados:

Nota	Descrição	Principal em discussão em 31.12.2018	Principal em discussão em 31.12.2017
17.a	Processos Administrativos	R\$ 21.324 mil	R\$ 21.324 mil
–	Processos de Execução Fiscal	–	R\$ 51.596 mil
17.b	Processos de Execução Fiscal – Garantia conforme NE 10.a	R\$ 9.478 mil	–
17.c	Processos de Execução Fiscal – Garantia conforme NE 7.a	R\$ 16.839 mil	–
17.d	Processos de Execução Fiscal – Garantia pendente de homologação	R\$ 36.656 mil	–

Não foram constituídas provisões para contingências fiscais no exercício de 2018 e 2017.

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Em 31 de dezembro de 2018 o Capital Social está subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.294.828 mil (Três bilhões, duzentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e vinte e sete mil, setecentos e quatorze reais e cinquenta e oito centavos), está representado por 745.686.601 (setecentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, seiscentos e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade de domiciliados no país.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c) Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas se referem às aplicações mantidas nos Fundos de Investimento administrados pelo próprio Banco Clássico S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 20 – COMPLIANCE

- a) Controles Internos – O Sistema de Controles Internos do Banco Clássico S.A. é gerenciado em observância às normas estabelecidas pelos atos normativos editados pelo Banco Central do Brasil (BCB) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2018 prosseguiu-se à implementações no Sistema de Controles Internos, contemplando as atualizações necessárias, dos procedimentos para fortalecer os processos nas principais atividades da Ouvidoria, do Cadastro, da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, da Tecnologia de Informações, da Mesa de Operações, do Gerenciamento de Risco, além dos procedimentos de suporte e prevenção do Plano de Continuidade de Negócios.

O ambiente de controle reflete a postura da instituição frente aos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, mediante políticas, procedimentos e uso de práticas adequadas, definição de alçadas e responsabilidades em todos os níveis organizacionais.

- b) Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais – o modelo de gerenciamento do risco operacional do Banco Clássico S.A., mantém-se adequadamente estruturado e em conformidade com as disposições da Resolução nº 4.557/17 (BCB) e atualizações, que define como risco operacional da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Inclui-se nesta definição o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A estrutura está integrada com o sistema de controles internos e capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e comunicar os eventos de riscos operacionais inerentes aos seus negócios.
- c) Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado – o modelo de gerenciamento do risco de mercado do Banco Clássico S.A., mantém-se adequadamente estruturado e em conformidade com as disposições da Resolução nº 4.557/17 (BCB) e atualizações, que define como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de perdas detidos pela instituição, incluindo-se os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de juros e dos preços das ações. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da empresa está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos.
- d) Estrutura de Gerenciamento de Riscos de Crédito – o modelo de gerenciamento do risco de crédito do Banco Clássico S.A., mantém-se adequadamente estruturado e em conformidade com as disposições da Resolução nº 4.557/17 (BCB) e atualizações, que determina a implementação de estrutura de gerenciamento do risco de crédito compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição.

A Resolução nº 4.557/17 (BCB), define como risco de crédito, como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 20 – COMPLIANCE (CONTINUIAÇÃO)

A estrutura está integrada com o sistema de controle internos e capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e comunicar os eventos e risco de crédito.

- e) Risco de Liquidez – o modelo de gerenciamento do risco de liquidez do Banco Clássico S.A., mantém-se adequadamente estruturado e em conformidade com as disposições da Resolução nº 4.557/17 (BCB) e atualizações, que define como risco de liquidez a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A estrutura está integrada com o sistema de controles internos e capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e comunicar os eventos de riscos de liquidez.

O Banco Clássico S.A. mantém carteira de aplicações em títulos de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional, que garantem suficientemente suas obrigações, mantidas em nível mínimo, por se tratar de banco não alavancado, concentrando os controles diários no acompanhamento dos limites mínimos de caixa, estabelecido pela Diretoria, os quais permitem que ações prévias sejam adotadas para garantir um caixa seguro e rentável.

- f) Gerenciamento de Capital – o modelo de gerenciamento de capital do Banco Clássico S.A. é estruturado em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 (BCB) e atualizações. A estrutura é adequada à complexidade de suas operações, e objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposto.

O gerenciamento de capital como o processo contínuo de: i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O relatório anual contendo a descrição completa da estrutura de Gerenciamento de Riscos, e em conformidade à Resolução 4.557/17 (BCB), está disponível nas dependências da instituição.

- g) Política de Remuneração – a política de remuneração do Banco Clássico S.A. é estruturada em conformidade com a Resolução nº 3.921/10.

A resolução nº 3.921/10, define como remuneração o pagamento efetuado em espécie, ações, instrumentos baseados em ações e outros ativos, em retribuição ao trabalho prestado, compreendendo remuneração fixa, representada por salários, honorários e comissões, e remuneração variável, constituída por bônus, participação nos lucros e outros incentivos associados ao desempenho.

A política de remuneração dos administradores do Banco é compatível com a política de gestão de riscos, formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco e determinada independente do desempenho das áreas de negócios, de forma a não gerar conflitos de interesse.

- h) A Ouvidoria dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor, mantendo-se adequadamente estruturada e em conformidade com as resoluções editadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 20 – COMPLIANCE (CONTINUIAÇÃO)

O relatório das atividades da Ouvidoria no contexto das normas legais e regulamentares editada pelo BCB, está disponível nas dependências da instituição.

- i) O Comitê de Auditoria, órgão colegiado, instituído em atendimento a regulamentação do Sistema Financeiro, Resolução nº 3.198/04, art.15 (BCB) e atualização, avaliou, nesse período, o sistema de controles internos e concluiu que o mesmo tem sido objeto de permanente atenção por parte da administração e, vem sendo aprimorado e mostra-se efetivo e adequado às necessidades dos negócios da Instituição.

Da mesma forma foram realizados trabalhos pela Auditoria Interna, em conformidade com a resolução nº 4.588, de 29 de junho de 2017, com o propósito de avaliação independente, autônoma e imparcial da qualidade e da efetividade dos sistemas e processos de controles internos, gerenciamento de risco e governança corporativa da instituição, que não relatou nenhuma inconformidade no Sistema de Controles Internos.

- j) Fundo de Investimento – a estrutura de controles internos para gestão de recursos, para distribuição de títulos e valores mobiliários, para custódia e para administração fiduciária implantada, em conformidade com as instruções CVM nºs 604/18, 598/18, 558/15, 555/14, 542/13, 543/13, 505/11, 301/99 e atualizações, atendem às normas, políticas e regulamentações vigentes, assegurando a confidencialidade e fidelidade das informações e a prestação de informações aos clientes, aos cotistas, ao COAF e à CVM.

NOTA 21 – EVENTO SUBSEQÜENTE

De acordo com a deliberação CVM nº 505, a Companhia declara que não houve eventos posteriores a este exercício que impactaram de forma relevante as operações e plano de negócio aprovados pela companhia.